



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/ CAPES/UEPB**

ANA LUCIA DANTAS LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO:
UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**CAMPINA GRANDE – PB.
2019**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/ CAPES/UEPB**

ANA LÚCIA DANTAS LIMA

**PLANO NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO:
UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Relatório Final de Estágio apresentado a Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof^ª. Ms: Francisca Luseni Machado Marques

Coorientadora: Prof^ª. Ms: Iris Maria Barbosa Alves

**CAMPINA GRANDE – PB.
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732i Lima, Ana Lucia Dantas.

A importância do lúdico [manuscrito] : uma experiência de ensino na educação infantil / Ana Lucia Dantas Lima. - 2019. 47 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.

"Orientação : Profa. Ma. Francisca Luseni Machado Marques , Departamento de Ciências Sociais - CEDUC."

1. Educação Infantil. 2. Lúdico. 3. Práticas pedagógicas. I. Título

21. ed. CDD 372.24

ANA LÚCIA DANTAS LIMA


A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO:
UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

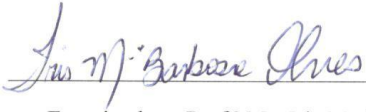
Relatório Final de Estágio apresentado a
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Educação Infantil

Data: 15/06/2019

BANCA EXAMINADORA


Orientadora: Prof.ª Ma. Francisca Luseni Machado Marques


Examinadora: Prof.ª Ma. Iris Maria Barbosa Alves


Examinadora: Prof.ª Ma. Mary Delane Gomes de Santana

Ao meu querido esposo Lailson Bento, aos meus filhos Adrielly Rayanne e Almir Rene, e a minha irmã Adriana Dantas que sempre me incentivaram para a realização dos meus ideais

encorajando-me a enfrentar todos os momentos difíceis da vida. Dedico!

AGRADECIMENTOS

A Deus, por nos dar força e sabedoria para colocar em prática todas as atividades propostas na formação de professores;

A nossa orientadora de estágio Iris Maria, pela paciência, partilha de conhecimento e pelo exemplo de afeto e generosidade em suas ações;

A toda equipe da Escola Municipal de Ensino de Educação Infantil e fundamental Isidro Joaquim dos Santos, que colaborou de forma atenciosa para a realização de nossas ações na escola;

A professora Clécia Maria Guimarães que permitiu as ações de observação e intervenção em sua sala de aula e aos alunos pela participação, dedicação e carinho;

A minha família e amigos que se fizeram presente, nos apoiando e auxiliando nos momentos de dificuldades, pelas palavras e gestos de incentivo para que obtivéssemos êxito nessa jornada.

“A educação faz sentido porque mulheres e homens aprendem que através da aprendizagem podem fazerem-se e refazerem-se, porque mulheres e homens são capazes de assumirem a responsabilidade sobre si mesmos como seres capazes de conhecerem”.

(FREIRE, 2004, p.15)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	O LÚDICO E A PRÁTICA DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
2.1	A importância da musicalidade e a dança na educação infantil.....	
2.2	A importância da musicalidade e a dança na educação infantil.....	13
2.3	A música e a dança: elementos facilitadores da aprendizagem no âmbito escolar.....	16
3	IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E EXPERIÊNCIA DE ENSINO.....	19
3.1	Identificação da escola.....	19
3.2	Equipe gestora e instâncias colegiadas	20
3.3	Etapas da observação	
3.4	Prática de intervenção	22
3.6	Análise dos resultados	
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
	REFERÊNCIAS	29
	APÊNDICE A – Sequência didática	
	APÊNDICE B – Fotografias: escola e salas de aula durante a prática pedagógica	30
	ANEXO A – Termo de compromisso de estágio obrigatório	
	ANEXO B – Ficha de acompanhamento do estágio	

RESUMO

Nesse relatório é apresentado a prática pedagógica de intervenção realizada em uma turma de alunos da educação infantil da Escola Isidro Joaquim dos Santos localizada no sítio Grotão, município de Puxinanã/PB. Em que contempla as asserções teórico-metodológicas que vêem o lúdico um instrumento que leva a criança a uma aprendizagem significativa e real. As práticas relacionadas ao lúdico tornam-se ferramentas para a experiência de ensino, de modo a conduzir uma prática para que os alunos desenvolvam a capacidade de recriar mundos, estabelecer significações através da dança, da música e das brincadeiras melhorar a sua aprendizagem. Para tanto, a partir de um projeto fomentado pelas disciplinas pedagógicas do curso de Pedagogia da UEPB, os procedimentos foram realizados em cumprimento às atividades requeridas na disciplina de Estágio Supervisionado II, e se deu em dois processos: pela observação e pela ação interventiva em sala de aula. As observações realizadas em sala de aula possibilitaram a elaboração do projeto de intervenção. Para o desenvolvimento das atividades de forma lúdica, prazerosa para a aprendizagem das crianças, seguiu-se um roteiro de sequência didática. Os procedimentos com elementos lúdicos suscitaram a interação das crianças face aos elementos trabalhados da cultura popular que têm uma tradição forte e expressiva entre eles, tendo como foco os conhecimentos da festividade regional e local para desenvolver os direitos de aprendizagem dos discentes.

Palavras chave: Educação Infantil. Lúdico. Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

This report presents the pedagogical practice of intervention carried out in a class of children's education students at the Isidro Joaquim dos Santos School located at the Grotão site, in the municipality of Puxinanã / PB. In that it contemplates the theoretical-methodological assertions that come the ludic an instrument that takes the child to a significant and real learning. Play-related practices become a tool for the teaching experience in order to conduct a practice so that students develop a better ability to recreate worlds, establish meanings through dance, music and play improve their learning. In order to do so, the procedures were carried out in compliance with the activities required in the discipline of Supervised Internship II, based on a project promoted by the pedagogical disciplines of the UEPB Pedagogy course, and took place in two processes: by observation and intervention action in the classroom. The observations made in the classroom enabled the preparation of the intervention project. For the development of activities in a playful and enjoyable way for the children's learning, a script course was followed. The procedures with playful elements stimulated the children's interaction with the elements of popular culture that have a strong and expressive tradition among them, focusing on the knowledge of the regional and local festivity to develop students' learning rights.

Key words: Early childhood education. Playful. Pedagogical practices.

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório Final de Curso tem como tema de estudo a educação infantil em que descreve o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado realizadas na escola Isidro Joaquim dos Santos, localizada no sítio Grotão município de Puxinanã-PB. O principal objetivo foi o de observar e participar da dinâmica de uma sala de aula da educação infantil, apresentando-se dividido em três etapas; a observação com registro e análise das atividades realizadas pela professora; a interação entre os alunos e a professora da educação infantil; e a execução do projeto de intervenção na de aula.

O Estágio Supervisionado é uma exigência da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 que compreende que o estágio supervisionado nos cursos de formação de docentes não é apenas um cumprimento de exigências acadêmicas, mas, também, a oportunidade do formando colocar em prática os conhecimentos acadêmicos como forma de favorecer habilidades, bem como o crescimento pessoal e profissional. Nessa circunstância, contribui para exercício da cidadania face ao contexto social em que se envolve como multiplicador de conhecimentos e realização de novas experiências.

A prática pedagógica de intervenção foca-se na cultura e as várias manifestações existentes da nossa região, em especial os festejos da festa do São João, levando conhecimentos das riquezas culturais do um povo como também valorizar e resgatar suas raízes. Para as ações caracterizadas como multidisciplinares e participativas utilizou-se o lúdico, tendo como referência elementos da música e a dança para uma melhor compreensão da cultura popular local.

As atividades lúdicas estão relacionadas com diversão e quando relacionado a criança refere-se ao ato de brincar. Tais atividades são utilizadas na escola com o objetivo de direcionar o conteúdo enquanto os alunos aprendem se divertindo. Assim, os conteúdos abordados de forma lúdica visam ser atrativos e empolgantes, para que o professor possa obter maior atenção dos alunos e sua consequente aprendizagem.

A metodologia utilizada referiu-se a um roteiro sequencial de atividades ministradas de forma lúdica, interagindo sempre com as crianças de modo a promover a cultura popular dos festejos da festa do São João que tem uma tradição forte e expressiva. Deste modo que focamos nos conhecimentos destes festejos para contribuir para o aprendizado dos discentes.

2 O LÚDICO E A PRÁTICA DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A aprendizagem tornou-se um verdadeiro desafio para os professores de alunos da educação infantil. Atualmente, somos bombardeados com diversos recursos tecnológicos, mas cabe ao professor refletir, pesquisar e colocar em prática inovações e a ludicidade em suas aulas consiste em um recurso prático e atrativo, já que a entendemos como uma forma necessária e prazerosa de alcançar êxito no desenvolvimento da aprendizagem.

A palavra lúdica vem do Latim *Ludus* e significa brincar. Na escola, as propostas de atividades lúdicas surgiram no sentido de utilizar em suas diferentes formas a criatividade que pudesse favorecer a interdisciplinaridade e suscitasse na criança habilidades em especiais como a liberdade de expressão e a espontaneidade em cada ação.

É papel do professor despertar nos seus alunos o senso crítico, o que implica a busca pelo conhecimento. A criança mostra-se sempre curiosa em descobrir novos horizontes e a oportunidade em trabalhar em sala de aula com as atividades lúdicas (brincadeiras, jogos, histórias, músicas, danças), lhes garantirão a satisfação no processo de aprendizagem. Pois, elas ao se dedicarem às suas brincadeiras, seus jogos, suas histórias favorece o interesse e concentração. Do mesmo modo, na música e dança elas demonstram liberdade em externar movimentos físicos como também a emoção em deixar fluir sensações de alegria, a memorização da letra da música é espontânea tornando-se repetitiva a todo instante de descontração.

Segundo Piaget (apud ALVES; SOMMERHALDE, 2009), a criança já nasce com algumas condições neurológicas do conhecimento, que são suscetíveis às atividades que ela domina. Mas, os educadores infantis se preocupam mais com o futuro e esquecem o momento presente da criança com a proposta de atividades que para eles são consideradas importantes e antecedem o desenvolvimento, hábitos, atitudes e conhecimentos, mas o que deve ser considerado mais importante na vida da criança é poder aprender de forma espontânea, brincando, cantando e gesticulando, sendo estimulada e tornando significativa a aprendizagem. Esta prática é promissora e acolhedora, prazerosa e lúdica, em que a relação professor e aluno estão envolvidos em um processo que tem a probabilidade do objetivo ser alcançado, tendo em vista o direito de aprendizagem e de acordo com a faixa etária.

O brincar é uma forma de proporcionar novas aprendizagens, desenvolvendo habilidades agradáveis e naturais, onde o pular, saltar, dançar, e brincar estimula as emoções e a alegria em participar das atividades de maneira espontânea e prazerosa, envolvendo a

exploração de si e do outro, dos objetos e do ambiente onde estão inseridas, proporcionando diversas experiências lúdicas contribuindo para no desenvolvimento de suas fantasias, criação e artes do cotidiano das crianças.

O Referencial Curricular para a Educação Infantil - RCNEI (1988) diz que a criança como todo ser humano, é sujeito social e histórico fazendo parte de organização familiar que está inscrita em uma sociedade com uma determinada cultura em um determinado momento histórico e que é intensamente marcado pelo meio Social em que si desenvolve. Encontramos neste contexto a escola que trabalha de forma organizada promovendo a educação formal e propondo a ludicidade na educação infantil para um bom desenvolvimento psicomotor das crianças de acordo com suas idades.

O jogo, as brincadeiras, a musicalização, como também a dança são situações de muito aprendizado, com as brincadeiras e jogos conseguem explorar o espaço escolar de forma proveitosa para o seu desenvolvimento espacial, a musicalização e a dança estimula a memorização e o prazer em participar das atividades artísticas, onde podemos trabalhar o lado cultural da música brasileira.

Com esta compreensão o professor precisa estar atento as idades e capacidades dos alunos, deixando a disposição materiais adequados e de qualidades para que possam ser manuseados de forma segura e criativa. Com isto se insere a escolha de apresentar a aula de música e dança. Com isto, o estímulo ao prazer de participar destas atividades é necessário, lembrando que devemos sempre respeitar suas limitações e individualidades. Com uma boa observação o professor deve ser capaz de compreender em que momento é interessante a sua participação para motivar o aluno e, igualmente, a introdução de novos personagens ou novas situações para que tornem a ludicidade mais rica em conhecimento, aumentando as possibilidades de aprendizagem.

Na educação infantil as crianças aprendem a conviver, integrar-se com outras crianças e a trabalhar em grupos, dividir brinquedos, lanches e também a atenção da professora, a organizar seus pertences e dos demais, desenvolvendo assim o senso do companheirismo, respeito ao público e a coletividade. Do mesmo modo, contribui para o desenvolvimento e a conquista da segurança nas relações de autonomia e identidade.

Meyer (2008, p.22) afirma que “Na Educação Infantil, o lúdico é importante para o crescimento das crianças, inclusive intelectualmente, pois as brincadeiras trazem consigo ‘um brincar comprometido com a qualidade de vida da criança’”. O mais importante é se sintam estimuladas e reconhecidas pelo educador, percebemos está situação no momento em que

ocorre o sorriso, gestos e palavras de carinho demonstradas ao final de cada atividade proposta. Com a percepção de que o educador tem o dever de agir como mediador, convidando crianças para que participem, aproveitando a curiosidade natural desta idade para que façam suas próprias descobertas.

O estímulo para buscar através de brincadeiras e musicalidades poderão ser instrumentos de solucionar questões relacionadas a criança, podendo ser estabelecidas regras por meio de novas maneiras de movimentar o corpo, da fala, das dificuldades e das relações com outras brincadeiras conhecidas. Nestas ocasiões tem sempre que ter a atenção com o espaço oferecido, como também materiais, sem restringir as ações de criatividade. Tais direcionamentos podem resolver situações problemáticas, tornando-se mais prazerosa e significativa atividades simples como o comer, pegar nos talheres, socialização com os colegas, funcionários e alunos de outras turmas existentes no ambiente escolar.

Através destas ações as crianças se descobrem para o mundo com a adição de conhecimentos e potencialidades, preparando-as para sua vida pessoal e escolar, principalmente as habilidades sociais, afetivas, cognitivas e físicas, de forma aprimorada de tudo que a criança já traz consigo em sua vida familiar e cotidiana.

2.1 A importância da musicalidade e a dança na educação infantil

A musicalização na educação infantil tornou-se, nos últimos tempos fonte de interesse de psicólogos, educadores, pesquisadores, como decorrência da sua importância para a criança na construção de potencializações e o desenvolvimento infantil. Estes recursos trazem inúmeros benefícios para que a criança aprimore suas habilidades, motoras e cognitivas, aprendendo a controlar seus músculos e sua desenvoltura. Um alicerce que contribui para a formação da personalidade, a percepção de semelhanças e diferenças entre a criança e os colegas, a ampliação de conhecimentos e sensibilidade, fazendo com que descubram o mundo a sua volta de forma prazerosa.

Assim, com a introdução da música a aula fica mais dinâmica, conseguimos despertar a atenção e o foco que o som atrai desperta e traz para perto do que foi planejado naquela atividade específica. Além do mais, a expressão corporal, onde se soltam, dançam, pulam e saltam de acordo com os estímulos recebidos de acordo com o ritmo e a sonorização da canção as crianças interagem e desenvolvem a socialização.

Uma forma lúdica de inserir a música na educação infantil é a brincadeira de roda para o resgate de cantigas folclóricas. Vídeos e filmes estimulam as crianças a gostarem de diferentes ritmos, materiais concretos como por exemplo (pedrinhas em caixas de fósforos, sementes em garrafas pet, etc.), onde as crianças possam manusear e ouvir o som de acordo com os movimentos, estimular as crianças a fecharem os olhos em silêncio e ouvirem o som da natureza (som dos pássaros, latido dos cães, vozes, vento, chuva). Tais estratégias levam à percepção de que tudo que está à nossa volta tem som, inclusive podemos produzir sons como, bater palmas, os pés, soltar um grito entre outros, para que reconheçam a musicalidade que está inserida em nossa vida de todas as formas em nosso cotidiano.

Desde a barriga da mãe as crianças já são capazes de ouvir todos os sons e que ao vir à escola já trazem muitos conhecimentos. Na realidade existe um leque grandioso, facilitados pela mídia em formar e estimular gosto pela musicalidade, nem sempre adequados à idade e compreensão das crianças, que não trazem benefício nenhum, mas cabe à escola aprimorar estes conhecimentos inserindo um repertório musical com excelente qualidade cultural, como também a dança como forma de expressar-se aprimorando

Feliciano (2012, p.17) diz que: “[...] a música está presente em tudo e em todos, em diferentes povos desta terra, ou até mesmo no céu, como relatam as escrituras da Bíblia no livro de apocalipse e em várias parábolas dizendo sobre sons de trombetas, coral de anjos, canto de Querubins e Serafins e outras citações”. Significa que podemos usar a música como meio facilitador na educação infantil, estimulando o crescimento social, intelectual, emocional, motor; significa que poderemos formar seres humanos com um senso crítico apurado, capaz de viver em sociedade com amor e responsabilidade social.

2.3 A música e a dança: elementos facilitadores da aprendizagem no âmbito escolar

A música e a dança fazem parte da vida da criança, pois elas vivem num mundo de fantasias, encantamentos, alegria, sonhos em que todas essas sensações se misturam, elas estão na formação dos pensamentos, da descoberta de si, do experimento, criação e transformação do mundo. Assim, a música torna-se de suma importância para o desenvolvimento desse processo por possibilitar experiências que ajudam a criança a formar conceitos e a compreensão do mundo à sua volta. A partir daí, poderemos observar e interpretar formas de habilidades demonstradas, maturidade, gestos e movimentos, bem como a importância do educador como observador, fazendo com que a aprendizagem aconteça

natural e gradativamente. Oportunidade em que a criança torna-se capaz de realizar e interagir de modo pessoal com o meio e os outros, e vá aprendendo a desenvolver sua aprendizagem com autonomia e coletividade sem perder sua identidade, pois a dança é uma linguagem natural da criança ao movimentar-se voluntariamente a cada som mesmo no período gestacional ainda no útero de sua mãe.

Para Gatti (2012), desde cedo as crianças são expostas a diversos sons e ritmos. Isso acontece desde o momento em que estão no ventre das mães, permanecendo no decorrer de suas vidas. Assim percebemos o quanto a música faz parte de nossa existência humana e na motivação das emoções de cada instante, sabendo disso reforçamos a ideia de que a música é essencial nas práticas diárias na escola, onde no ambiente escolar a aprendizagem é necessidade suprema, a música torna-se subsídio indispensável, à medida que contribui para a formação afetiva da criança, que estimula seu desenvolvimento psicomotor, que estabelece para a criança uma série de benefícios para sua evolução dentro e fora de sala de aula. O lúdico aliado a musicalidade as crianças são capazes de explorar mundos e significações diversas. Assim nos explica melhor Barbosa (2009, p. 72):

Para a constituição de contextos lúdicos é necessário considerar que as crianças ouvem música e cantam, pintam, desenham, modelam, constroem objetos, vocalizam poemas, parlendas e quadrinhas, manuseiam livros e revistas, ouvem e contam histórias, dramatizam e encenam situações, para brincar e não para comunicar “ideias”. Brincando com tintas, cores, sons, palavras, pincéis, imagens, rolos, água, exploram não apenas o mundo material e cultural à sua volta, mas também expressam e compartilham imaginários, sensações, sentimentos, fantasias, sonhos, ideias, através de imagens e palavras.

A música trás não apenas o elemento sonoro capaz de desenvolver diversas habilidades, mas também o movimento, a expressão corporal através das danças. Estas são linguagens não verbais nas quais as crianças expressam e passam mensagens, mostrando como elas interpretam e enxerga o mundo. Desenvolvem suas potencialidades de acordo com seu mundo infantil, já que a partir desta atividade se desenvolvem afetivamente e convivem socialmente, para isso temos que observar como está ocorrendo o desenvolvimento da criança no prazer pelas músicas e as danças trabalhadas dentro do cotidiano, fazendo com que elas participem ativamente de todas as atividades em sala de aula, para seu melhor desempenho no dia-a-dia. Sendo de fundamental importância a fim de que se encontrem na fase do desenvolvimento tomando para si o exemplo de atitude da educadora.

Para Silva (2009), a criança quando está sendo musicalizada amplia sua percepção e socialização desenvolvendo sua capacidade de concentração e raciocínio, fator importante em todas as fases de sua vida. A música está presente em todos os momentos de nossa vida através de ambientes naturais ou eletrônicos, redes sociais, vídeos animados, e muitas outras formas contextualizadas, que está ligada a todas as disciplinas, desde a educação infantil até a vida adulta, se for explorada de forma correta e coerente desenvolve um certo grau de amadurecimento nos envolvidos, enquanto mais existir envolvimento melhor será o resultado no processo da aprendizagem.

A musicalização na educação infantil tornou-se, nos últimos tempos fonte de interesse de psicólogos, educadores, pesquisadores, como decorrência da sua importância para a criança na construção de potencializações e o desenvolvimento infantil, trazendo inúmeros benefícios para que a criança aprimore suas habilidades, motoras e cognitivas, aprendendo a controlar seus músculos e sua desenvoltura, formando sua personalidade e a percepção de semelhanças e diferenças entre a criança e os colegas ampliando seus conhecimentos e sensibilidade fazendo com que descubram o mundo a sua volta de forma prazerosa.

Com a introdução da música a aula fica mais dinâmica, conseguimos despertar a atenção e o foco já que o som atrai despertando e trazendo para perto do que foi planejado naquela atividade melhorando o raciocínio e a concentração, tornando-os mais criativos e produtivos, já que a música serve como estímulo para deixá-los com o raciocínio mais fértil de uma forma íntima e natural, além da expressão corporal, onde se soltam, dançam, pulam e saltam de acordo com os estímulos recebidos de acordo com o ritmo e a sonorização da canção, fazendo com que interajam e desenvolvam a socialização.

Uma forma lúdica de inserir a música na educação infantil é a brincadeira de roda resgatando cantigas folclóricas, vídeos e filmes estimulando as crianças a gostarem de diferentes ritmos, materiais concretos como por exemplo (pedrinhas em caixas de fósforos, sementes em garrafas pet, etc.), onde as crianças possam manusear e ouvir o som de acordo com os movimentos, estimular as crianças a fecharem os olhos em silêncio e ouvirem o som da natureza (som dos pássaros, latido dos cães, vozes, vento, chuva), estimulando a perceber que tudo que está a nossa volta tem som, inclusive podemos produzir sons como, bater palmas, os pés, soltar um grito entre outros, para que reconheçam a musicalidade que está inserida em nossa vida de todas as formas em nosso cotidiano.

Sabendo-se que desde a barriga da mãe as crianças já são capazes de ouvir todos os sons e que ao vir a escola já trazem muitos conhecimentos onde na realidade existe um leque

grandioso, facilitados pela mídia formando e estimulando gosto pela musicalidade nem sempre adequados a idade e compreensão das crianças, que não trazem benefício nenhum, cabe a escola aprimorar estes conhecimentos inserindo um repertório musical com excelente qualidade cultural, como também a dança como forma de expressar-se aprimorando.

“[...] a música está presente em tudo e em todos, em diferentes povos desta terra, ou até mesmo no céu, como relatam as escrituras da Bíblia no livro de apocalipse e em várias parábolas dizendo sobre sons de trombetas, coral de anjos, canto de Querubins e Serafins e outras citações”. (FELICIANO, 2012, p.17)

Assim poderemos sempre usar a música como meio facilitador na educação infantil, estimulando o crescimento social, intelectual, emocional, motor, desta forma poderemos formar seres humanos com um senso crítico apurado, capaz de viver em sociedade com querência e responsabilidade social.

Com esta compreensão resolvemos colocar em prática um projeto envolvendo o lúdico na educação infantil onde focamos na cultura nordestina especialmente a música e a dança, sendo proposta da secretária de educação do município para trabalhar no bimestre a biografia da cantora, Inês Caetano de Oliveira (Marinês), escolhemos a música de seu repertório, Mandacaru (1968), como forma de trabalhar a cultura e arte nordestina, cantando e dançando com expressividade.

3 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E EXPERIÊNCIA DE ENSINO

3.1 Identificação da escola

A escola Municipal Isidro Joaquim dos Santos, está localizada no sítio Grotão município de Puxinanã PB. A escola beneficia alunos da educação infantil ao ensino fundamental onde terão sua base escolar. A mesma funciona em horário integral manhã e tarde. No primeiro dia conhecemos a estrutura física da escola acompanhada pela gestora Maria de Lourdes Barbosa, bem como a rotina diária das crianças e professores.

Figura 1 – Fotografia da escola



Fonte: da autora, 2018.

A instituição dispõe de três salas de aula, sendo tamanho normal e uma pequena, uma cozinha, dois banheiros, uma cisterna e uma área para recreação, uma secretária. Ela também possui recursos técnicos e pedagógico tais como: Televisão, som, computador, duas impressoras, livros de literatura, jogos didáticos, materiais concretos e manipuláveis. Já na parte externa possui um pátio no entorno de toda a escola.

A Escola Isidro Joaquim dos Santos fica localizada no sítio Grotão município de Puxinanã PB ela dispõe de três salas de aula bem arejadas com ventiladores com janelas e bem iluminadas. Cada sala possui armários e estantes onde são guardados os materiais

pedagógicos e brinquedos, birôs, carteiras, cantinhos da leitura e matemática, tapetes e aventais para contação de histórias, sacolas da leitura, jogos didáticos e atividades expostas para manuseio das crianças.

3.2 Equipe gestora e instâncias colegiadas

Com base na observação e nas informações adquiridas na escola Isidro Joaquim dos santos durante o Estágio Supervisionado em educação Infantil a estrutura administrativa da referida escola é composta por uma gestora que no exercício de suas atividades fiscaliza e gerência toda a instituição bem como realiza reuniões e palestras periodicamente para um melhor funcionamento da escola.

Quanto à equipe técnico-administrativa da instituição é formada por cinco professores, duas auxiliares de serviço e dois porteiros e o corpo discente é formado por noventa alunos.

A escola Isidro Joaquim dos santos, dispõe de um conselho escolar formado por pais, professores, auxiliares de serviços e pessoas da comunidade. O mesmo funciona como gestor das verbas oriundas do governo federal como:

- Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que consiste na assistência financeira as escolas às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e as escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos;
- Plano de Desenvolvimento Interativo (PDDE Interativo) é uma ferramenta de planejamento da gestão escolar disponível para todas as escolas públicas. Ele foi desenvolvido pelo ministério da educação em parceria com as secretarias estaduais e municipais e sua principal característica é a natureza auto instrucional e interativa de cada tela;
- O Programa Mais Educação, criado pela portaria interministerial n° 17/2007 e regulamentado pelo decreto 7.083/10, constitui-se como estratégia do ministério da Educação para indução da construção da agenda de Educação Integral nas redes estaduais e municipais de ensino que amplia a jornada escolar nas Escolas Públicas.

3.3 Etapas da observação

Tendo em vista que a escola não dispõe de um corpo técnico, esta segue o plano semestral formulado pela secretária de educação do município de Puxinanã. Com a

participação de: Supervisoras, orientadoras pedagógicas, professores, gestores e a secretaria de educação em uma semana dedicada a esse fim no início do ano letivo tendo como foco discutir e planejar os direitos de aprendizagem dos discentes.

No decorrer do ano letivo cada professor prepara sua sequência didática semana em reunião departamental com colegas que lecionam com alunos do mesmo nível de aprendizagem, onde são elaboradas propostas para que sejam alcançados os direitos de aprendizagem.

Os Planejamentos são feitos pela Secretária de Educação do município Puxinanã, realizados a cada bimestre, com a participação das supervisoras, orientadoras pedagógicas, secretaria de educação, e professores como forma de analisar e planejar propostas de trabalho para o bimestre já que é um trabalho contínuo.

Fotografia 1 - Professora dialogando com os alunos



Fonte: da autora, 2018

Durante a semana de observação de Estágio, vimos que a professora (no final da tarde) trabalha um conteúdo durante toda a semana abrangendo assuntos diferenciados, os quais desenvolvem os direitos de aprendizagem e as habilidades exigidas aos campos de conhecimentos da nova Base Nacional Comum Curricular. Sentados no chão, ao redor de um tapete vermelho, são realizadas as avaliações face ao conteúdo trabalhado. Estas avaliações são feitas pelo docente de acordo com o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos diante

da execução de cada atividade apresentada. Na primeira semana do observamos que a professora trabalhou os seguintes conteúdos:

- **Primeiro dia:** a professora trabalhou a história da cesta de dona Maricota através de contação da história de forma lúdica usando um tapete, com atividades de pintura com tinta guache, pincel e giz de cera.
- **Segundo dia:** construção da cestinha de dona Maricota através de recorte e colagens de figuras das frutas existentes na história, logo após houve o reconto da história com participação dos alunos.
- **Terceiro dia:** vídeo aula da história de dona Maricota, atividades de pintura e contagem.
- **Quarto dia:** alimentação saudável momento de construção de listagem, onde as crianças falam e a professora registra os alimentos citados por eles, montagem de quebra cabeça (alimentos) com participação da professora.
- **Quinto dia:** aula prática preparação e degustação de salada de frutas.

Nesta experiência nos deparamos com crianças carentes de cuidados e afetos da família, outras muito inquietas e que demonstram agressividades em alguns momentos. Cabendo assim ao profissional da educação ter um olhar atencioso e carinhoso para perceber as especificidades de cada criança e através de planejamentos e medidas pedagógicas, fazer com que vivenciem e desenvolvam seus direitos de aprendizagem. As observações realizadas no recreio verificamos que a brincadeira está sempre presente no dia a dia dessas crianças. Por que não aliar esse interesse da infância com brincadeiras e a aprendizagem do conteúdo curricular?

3.4 Prática e metodologia da intervenção

A prática de intervenção foi realizada na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Isidro Joaquim dos Santos, localizada no Sítio Grotão município de Puxinanã, no período de 11 a 15 de junho de 2018, numa turma de educação infantil com 16 alunos de quatro anos de idade, da professora Clécia Maria Guimarães, essa intervenção teve duração de uma semana no período da manhã. Durante a prática da docência a professora diante do conteúdo abordado mostrou-se muito prestativa, atenciosa e disposta a colaborar se fosse necessário. A intervenção foi realizada a partir de observações e prática docente, através do estágio supervisionado em educação infantil. O projeto de intervenção pedagógica: *Representações culturais e festas juninas*, foi trabalhado segundo o ensino multidisciplinar,

buscando a aprendizagem de aspectos específicos tratados na relação com o brincar. As aulas foram ministradas de forma lúdica, considerando-se a participação e a interação entre professora e alunos, seguindo-se a sequência didática proposta (**APÊNFACE A**).

3.5 Análise dos resultados

O projeto de intervenção pedagógica: *Representações culturais e festas juninas* desenvolvido segundo a abordagem multidisciplinar dando ênfase a cultura nordestina, despertando interesse e curiosidade em conhecer sobre uma cultura rica em sua tradição, em destaque a cantora Inês Caetano de Oliveira-Marinês, Pernambucana que cantou e encantou com seu forró e xaxado por onde passava levava sua arte e o nome do Nordeste Brasileiro com um extenso repertório, deste escolhemos a música Mandacaru por falar do nordeste de forma muito clara com um ritmo agradável e fácil de dançar.

Inicialmente, a Escola Isidro Joaquim dos Santos apresentou as danças do xaxado com as turmas do fundamental e a dança dos bambolês com a Educação Infantil que foi motivo de muita alegria e aplausos dos presentes no local, as crianças apresentaram de forma livre, espontânea em um momento de lazer e diversão. Houve também apresentações de cordel, biografia de alguns artistas nordestinos como: Marinês, Luiz Gonzaga, Manoel Monteiro filho de Puxinanã dentre outros.

Apresentamos a música em aula audiovisual, cantamos em diversos momentos, foi feito o momento da conversa dialogada e interpretativa para uma boa compreensão, fizemos produção de texto não verbal, construímos mural com imagens do Cariri Paraibano, exploramos a matemática através de formas geométricas e cores, para confecção de bandeirolas na ornamentação do espaço escolar, em linguagem incluímos estudo de palavras contextualizadas na letra da música, em artes focamos no incentivo a dança nordestina infantil com uso de bambolês na coreografia.

Fotografia 2 - Intervenção (aplicação de atividades sobre o tema)



Fonte: da autora, 2018.

Durante as aulas foi evidenciado os seguintes conteúdos: números, alfabeto, formas geométricas, igual/ diferente, dia/ noite, festejos juninos (música, danças), comidas típicas. As músicas infantis: o balão vai subindo, Mandacaru e adivinhas. Tais especificidades compreendeu as áreas de conhecimento: linguagem, matemática, história e outras.

Para a realização das atividades lúdicas foram utilizados: bambolês, fitilhos coloridos, papel crepom coloridos, fita adesiva, pistola e cola quente. Do mesmo modo, foram confeccionados vinte bambolês ornamentados com fitilhos coloridos e diversas flores dando assim vida e animação ao momento da apresentação.

A culminância do projeto teve como objetivo colocar em prática o que foi trabalhado sobre os festejos juninos, este momento houve a interação de algumas escolas municipais no centro de eventos José Laurentino na rua 28 de janeiro centro da cidade de Puxinanã, Com a presença de pessoas ilustres da sociedade Puxinanãense, como por exemplo: O senhor prefeito Felipe Gurgel Coutinho, o secretário de finanças do município o senhor Abelardo Antônio Coutinho, a senhora secretaria Eleuza maria Barbosa e alguns representantes da câmara de vereadores, nesta ocasião houve diversas manifestações artísticas como: Músicas, quadrilhas, xaxado, danças da saia, do bambolê, comidas típicas regionais como: Canjica, mugunzá, tapiocas, cocadas, maçã do amor, pamonha e muito mais.

Concluimos, assim, de forma exitosa e muito animadora ao nosso projeto agradecendo a presença de todos, a atenção e o carinho dedicado ao nosso trabalho e deixando a certeza de um trabalho marcante e inesquecível para nós.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado em Educação Infantil foi de fundamental importância para o crescimento intelectual e profissional da formação do educador, bem como para o desenvolvimento humano, pois percebemos que para realizar um trabalho efetivo em sala de aula, se fazem necessários a dedicação, cuidado e afeto.

A partir desta experiência sentimos como é grande a responsabilidade do professor em estar atento aos desafios que encontra na sua jornada de trabalho. Com isso, basta que use a percepção, sinta-se motivado, ou seja, o educador precisa selecionar situações importantes dentro da vivência em sala de aula, além de compreender que no vivenciar, no buscar a criança é mais espontânea. Visto que, entendemos esta possibilidade de que na escola é possível o professor trabalhar de com a ludicidade para difundir os conteúdos.

É através da atividade lúdica que a criança se prepara para a vida, assimilando a cultura do meio em que vive, integrando-se nele, adaptando-se as condições que o mundo oferece e aprendendo a viver como um ser social, a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Não servindo só com entretenimento para a criança gastar energia, mais como meio de contribuição e enriquecimento no desenvolvimento intelectual. A música e a dança é, portanto, uma das formas essenciais de exercícios sensorio-motor, intelectual, emocional, e de muita criatividade e liberdade de expressão.

Concluimos que o estágio proporcionou maior identificação com o curso pedagógico e motivação de cada vez mais aprimorar os conhecimentos, buscar compreender coisa novas, ir à procura de realizar uma prática coerente às necessidades dos alunos, enfim, adquirir a

competência de organizar e aplicar meios educativos os mais adequados possíveis, tendo em vista a aprendizagem dos alunos, em função de seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Coordenadoria Geral de Educação Infantil: **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. 1988

FELICIANO, Sarynna Ziretta. **A música na educação infantil**. 2012, 67p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins, São Paulo, 2012.

ALVES, Fernando Donizete. **O lúdico e educação escolarizada da criança**. Editora Unesp, 2009.

MEYER, Ivanise Corrêa Rezende. **Brincar e Viver: Projetos em Educação Infantil**.4ª. Rio de Janeiro: WARK, 2008. 148p.; 21cm

GATTI, Ruana. **A importância da música no desenvolvimento da criança**. Capivari, São Paulo, Sp-2012;

DA SILVA, André Luís. **A Inserção da música no ambiente escolar**. Capivari, SP 2009;

APÊNDICE A – Sequência didática

O Projeto de Intervenção: *Representações culturais e festas juninas*

Tema: São João

Tempo estimado: Cinco dias

Obras ou gêneros:

Música infantil

- O balão vai subindo
- Mandaru (Marinês)
- Adivinhas

Área de conhecimento

- Linguagem
- Matemática
- História
- Geografia
- Religião
- Artes

Eixos temáticos

- Conhecimento linguísticos

- Linguagem oral e escrita
- Coordenação motora
- Expressividade musical e artística
- Noções de direção

Conteúdo

- Alfabeto
- Formas geométricas
- Igual/ diferente
- Dia/ noite
- Festejos juninos (música, danças)
- Comidas típicas

Habilidades

- Conhecer as características das festas juninas sua importância na cultura Nordestina;
- Compreender quem foi Marinês e qual o seu legado na musicalidade do Nordeste;
- Respeitar o homem do campo e sua memória musical
- Ter noção de tempo
- Expor e representar de várias maneiras suas ideias nomear letras do alfabeto

Etapas

- Segunda feira
 - Conteúdo
 - Música mandacaru (Marinês)
 - Alfabeto
 - Formas geométricas
- **Primeiro momento;** acolhida, chamadinha, momento da conversa sobre o tema
 - **Segundo momento;** musica xerocopiada para ler e pintar imagens
 - **Terceiro momento;** estudo de palavras contextualizadas escritas na lousa para transcrição e leitura
 - **Quarto momento;** cantar a música com expressividade e dançar;
 - **Quinto momento;** lanche e recreio
 - **Sexto momento;** atividade de artes desenho e pintura contextualizadas

Terça-feira

Conteúdo

- Música Mandacaru;
- Festejos juninos – bandeirinha
- Formas geométricas
- Cores
- **Primeiro momento;** acolhida, chamadinha, música
- **Segundo momento;** atividade xerocopiada – escrever em bandeirinhas as vogais que aparecem na palavra balão
- **Terceiro momento;** colar bandeirolas coloridas nos cordões abaixo de acordo com o número indicado
- **Quarto momento;** lanche/ recreio
- **Quinto momento;** artes de desenho e pintura livre

Quarta feira

- Conteúdo
- Comidas típicas
- Alfabeto
- **Primeiro momento;** acolhida, chamadinha, música.
- **Segundo momento;** atividades xerocopiadas para observar, ler e marcar com um x os alimentos que tem o sabor doce e riscar os que têm o sabor salgado
- **Terceiro momento;** palavras escritas na lousa para transcrição e leitura.
- **Quarto momento:** lanche/ recreio
- **Quinto momento:** música e dança

Quinta feira

Conteúdo

- Adivinhas
- Alfabeto
- **Primeiro momento:** acolhida, chamadinha, música
- **Segundo momento:** exposição da adivinha na lousa para leitura escrita e leitura
- **Terceiro momento:** estudo da palavra fogueira
- **Quarto momento:** lanche / recreio
- **Quinto momento:** música e dança

Sexta feira

Conteúdo

- Festejos juninos

- Cores
- Quantidades
- **Primeiro momento;** atividades de rotina
- **Segundo momento;** construção de mural junino com recorte, colagem e pintura
- **Terceiro momento;** lanche / recreio
- **Quarto momento:** dança e musica

APÊNDICE B - Fotografias: escola e sala de aula durante a prática pedagógica



Escola Isidro Joaquim Santos



Observação realizada com alunos durante a realização de atividades lúdicas.



Intervenção (aplicação de atividades sobre o tema)



Intervenção (Culminância com a apresentação de danças Juninas)



Intervenção (Culminância com a apresentação de danças Juninas)



Intervenção (Culminância com a apresentação de danças Juninas)



Intervenção (Culminância com a apresentação de danças Juninas)



Intervenção (Culminância com a apresentação de danças Juninas)

ANEXO A - Termo de compromisso de estágio obrigatório

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO
(Instrumento Jurídico de que trata a Lei nº 11.788, de 25/09/08)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
Razão Social: Universidade Estadual da Paraíba		
Endereço: Rua Baraúnas, nº 351		Bairro: Universitário
Cidade/UF: Campina Grande - PB	CEP: 58.431-410	Fone: (83) 3315-3366
CNPJ: 12.671.814/0001-37		
Representante: ANTONIO GUEDES RANGEL JUNIOR		Cargo: Reitor
CPF: 324.462.094-91	CI/UF: 96002438580 SSP-CE	

CONCEDENTE <i>Escola Iracema Joaquim dos Santos</i>		
Razão Social:		
Endereço: <i>Sítio Grutão</i>		Bairro:
Cidade/UF: <i>Purimã - PB</i>	CEP: <i>58115</i>	Fone:
CNPJ:	Área: Educação	
Representante: <i>Tania de Lencas Barbosa</i>		Cargo: Diretora
CPF: <i>713468564-00</i>	CI/UF: SSP/	

ESTAGIÁRIO(A)		
Nome: <i>Gina Leícia Dantas Lima</i>		
Endereço: <i>Rua do Sol n° 07</i>		Bairro: <i>Lagoa de Dentro</i>
Cidade/UF: <i>Purimã - PB</i>	CEP: <i>58115</i>	Fone: <i>98613-1707</i>
CPF: <i>911.022.194-37</i>	CI/UF: <i>133 SSP/ PB</i>	Cursando o:
Curso: <i>Pedagogia</i>	Nível: SUPERIOR	Matrícula: <i>152330968</i>

instrumento, quando o estagiário estiver integrado em Programas Itinerantes, a realização de o estágio dar-se em instituições conveniadas da Concedente.

§ 2º: As ações e atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário serão explicitadas no Plano de Estágio, que integrará esse instrumento independentemente de transcrição.

§ 3º: A realização do estágio curricular, por parte de estudante, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza.

§ 4º: Em nenhuma hipótese poderá ser cobrada ao estudante qualquer taxa referente às providências administrativas para a obtenção e realização do estágio curricular.

§ 5º: As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE ESTÁGIO

A CONCEDENTE, para bem atender à finalidade do presente Termo, obriga-se a propiciar aos estudantes estagiários todas as condições e facilidades para um adequado aproveitamento do estágio, cumprindo e fazendo cumprir o Plano de Estágio previamente elaborado e aprovado, bem como designando Supervisor para acompanhar e orientar o aluno.

§ 1º: O estágio terá início em 24 de março de 2018 e seu fim em 30 de Junho de 2018

§ 2º: A jornada de estágio será de 4 horas diárias e 20 horas semanais.

§ 3º: A carga horária do estágio não poderá exceder 06 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

§ 4º: A duração do estágio não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

§ 5º: As atividades principais do estágio, compatíveis com o contexto básico da profissão ao qual se refere, serão as seguintes:

- a) Diagnose da escola
- b) Elaboração do projeto de intervenção
- c) Intervenção na sala de ed. infantil
- d) Culminância do projeto.

§ 6º: É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares;

§ 7º: O recesso deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação;

§ 8º: Os dias de recesso previstos acima serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

9º: A jornada de atividade, a ser cumprida pelo ESTAGIÁRIO, deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com o horário da CONCEDENTE.

CLÁUSULA TERCEIRA – CABE À UEPB

- a) Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- b) Fica Indicado(a) o(a) professor(a) Luís Maria para ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, verificando, inclusive, a compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas neste Termo de Compromisso e no Plano de Trabalho.
- c) Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais.
- d) Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- e) Zelar pelo cumprimento do presente, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- f) Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- g) Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.
- h) g) Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais. Apólice de nº 4251.2011.118.82.296458.38.0.000-2 da seguradora CAPEMISA – Seguradora de vida e previdência S/.

CLÁUSULA QUARTA – CABE À CONCEDENTE

- a) Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- b) Fica Indicado(a) o(a) funcionário(a) Maria de Lourdes Barbeza com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- c) Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- d) Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- e) Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário;
- f) Assegurar às pessoas portadoras de deficiência o percentual de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas pela parte concedente do estágio;
- g) Aplicar ao estagiário as medidas de proteção e demais determinações relacionadas à saúde e segurança no trabalho.
- h) Permitir o início das atividades de ESTÁGIO apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas três partes signatárias;

ANEXO B - Ficha de acompanhamento



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II EDUCAÇÃO INFANTIL

6 - FICHA DE ACOMPANHAMENTO AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – EDUCAÇÃO INFANTIL

DATA	TURNO	UNIDADE VISITADA	MUNICÍPIO	ASS. DO RESPONSÁVEL	
09/04/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã	MARIA DE LOURDES BARBOSA	
16/04/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		
17/04/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		
18/04/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		
19/04/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		
20/04/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		
11/06/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		
12/06/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		
13/06/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		
14/06/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		
15/06/18	Tarde	E.M. João Joaquim	Puxinanã		